

“Não conseguimos tudo, mas tentámos, dando sempre o melhor de nós e nunca vendendo a alma” - Afonso Miranda

“Decidi não me recandidatar à Direção do SC Beira-Mar.

Foram vários anos de contribuição humana e financeira desinteressada, abnegada e construtiva. Da insolvência e queda às últimas Distritais, da falta de bolas, das guerras institucionais e "tricas" pessoais que viémos encontrar, chegámos até ao novo Complexo Desportivo, à organização interna qualificada, ao envolvimento do tecido empresarial e à credibilização social. Quem conhece a realidade, não pode negar que estamos consideravelmente melhores, ainda que com um caminho para trilhar.

Esta decisão, muito ponderada, tem que ver com a noção que o nosso Clube está encaminhado e de que é importante criar oportunidades para novos ímpetos, para dar espaço a pessoas que gostam igualmente do BM, com energia e ideias que merecem ser testadas. Espero sinceramente que tenhamos sucesso e acredito que, desta forma, sai o Clube reforçado na sua união. Sempre liderei o Clube desta maneira, defendendo intransigentemente o melhor para a defesa dos interesses beiramarenses.

Termino este ciclo com muito orgulho e imensamente grato à minha família, aos órgãos sociais que me acompanharam, aos meus companheiros de Direção, seccionistas, colaboradores, voluntários, patrocinadores amigos, atletas, adeptos e sócios.

Estamos cientes de que não conseguimos concretizar tudo o que sonhámos. No futebol não conseguimos tudo, mas tentámos, dando sempre o melhor de nós e nunca vendendo a alma.

O balanço é francamente positivo, haja engenho, energia e sorte para catapultar o clube para outros voos desportivos e financeiros.

Os últimos tempos não têm sido fáceis a nível pessoal e esse factor pesou inevitavelmente nesta minha decisão. Estávamos preparados para dar continuidade, com novo projecto e uma equipa reforçada com nomes de prestígio do espaço aurinegro, mas considero que devo recentrar os meus horizontes e dar oportunidade a projetos de futuro no BM.

Entregamos um BM vivo, de bem com a comunidade, estruturado e com contas transparentes e sustentáveis, organizado e com condições incomparavelmente melhores para se projectar.

Nunca estive agarrado a um cargo, apenas ao amor pelo nosso Beira-Mar. Peço desculpa aos que eventualmente vou defraudar com esta saída, mas sinto que neste momento não iria corresponder à vossa confiança e que é o momento de me retirar, dando oportunidade a uma liderança do Nuno que conhece e vive por dentro o Clube há muitos anos”.

27 de março de 2024